



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
PLANO DE ENSINO



FASE: 5ª FASE
SEMESTRE 2023.2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS	TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
ZOT 7204	Plantas Tóxicas para Animais	2	36

II. HORÁRIO

Quinta-feira: 13h30min às 15h10min

III. PROFESSOR MINISTRANTE

Professor: Alexandre Lenzi

IV. PRÉ-REQUISITO

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ZOT7503	Forragicultura I

V. CURSOS PARA OS QUAIS A DISCIPLINA É OFERECIDA

ZOOTECNIA E AGRONOMIA

VI. EMENTA

Biologia, classificação e ocorrência de plantas que expressam toxicidade em áreas rurais e urbanas. Descrição botânica e preparo de plantas para identificação. Toxicidade e sintomas nos animais. Ações em intoxicações por plantas. Prevenção e controle de ocorrência de intoxicações por plantas em áreas rurais e urbanas.

VII. OBJETIVOS

GERAL: Estabelecer uma compreensão da importância e dos significados biológicos e econômicos de plantas que expressam toxicidades aos animais zootécnicos;

ESPECÍFICOS: a) Apresentação das plantas tóxicas de interesse pecuário com avaliação de sua importância; b) Apresentação das plantas tóxicas para pets com avaliação de sua importância; c) Demonstração da distribuição e habitat de plantas tóxicas, bem como condições em que ocorrem as intoxicações; d) Estudo das doenças (Sintomas) causadas por estas plantas em animais de produção; e) Estudo das doenças (Sintomas) causadas por estas plantas em pets; f) Identificar a dinâmica e a cinética de substâncias químicas; g) Identificar situações problemas específicas relacionadas com a intoxicação por plantas; h) Estabelecer programas de manejo de plantas consideradas indesejáveis em pastagens; i) Identificar a potencialidade de produção de fármacos a partir dessas plantas.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceitos;
2. Principais plantas tóxicas;
3. Principais substâncias tóxicas presentes nas plantas;
4. Relação Planta-Herbívoros;
5. Comportamento de pastejo frente a plantas tóxicas;
6. Plantas tóxicas invasoras de pastagens;
7. Fotossensibilização primária;
8. Fotossensibilização hepática;
9. Plantas que afetam o sistema digestivo;
10. Meteorismo espumoso;
11. Plantas que causam convulsões;
12. Plantas que causam armazenamento de oligossacarídeos;
13. Plantas hepatotóxicas;
14. Plantas que causam fibrose hepática;
15. Plantas nefrotóxicas;
16. Plantas cianogênicas;
17. Plantas cardiotoxicas;
18. Plantas que causam doença do armazenamento;
19. Manejo das Pastagens.

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aulas expositivas: 28 horas-aula

Avaliação: 6 horas-aula

Exame: 2 horas-aula

Aulas expositivas dialogadas e com leituras complementares / A disciplina seguirá as normas da resolução nº 017/CUn/97

X. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas três avaliações na forma de RESENHA, com peso individual de 33,3%.

XI. CRONOGRAMA

DATA	Assunto
10/08	Conceitos / Principais plantas tóxicas
17/08	Principais substâncias tóxicas presentes nas plantas
24/08	Relação Planta-Herbívoros / Comportamento de pastejo frente a plantas tóxicas
31/08	RESENHA I
07/09	FERIADO
14/09	Fotossensibilização primária / Fotossensibilização hepática
21/09	Plantas tóxicas invasoras de pastagens
28/09	RESENHA II
05/10	Plantas que afetam o sistema digestivo / Meteorismo espumoso / Plantas que causam convulsões
12/10	FERIADO
19/10	Plantas hepatotóxicas / Plantas que causam armazenamento de oligossacarídeos / Plantas que causam fibrose
26/10	SEMANA ACADEMICA AGRONOMIA
02/11	FERIADO
09/11	Plantas nefrotóxicas / Plantas cianogênicas
16/11	Plantas cardiotoxicas / Plantas que causam doença do armazenamento
23/11	Manejo das pastagens

	30/11	RESENHA III
	07/12	RECUPERAÇÃO

XII. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

TOKARNIA, Carlos Hubinger et al. Plantas tóxicas do Brasil: para animais de produção. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Editora Helianthus, 2012.

LORENZI, H. Plantas daninhas do Brasil, terrestres, aquáticas, parasitas e tóxicas, 4ª ed. São Paulo: Editora Plantarum, 2008 (06 exemplares BSCCA, 632.51 L869 4ed.); 2000 (06 exemplares BSCCA, 3ed.); 1991 (05 exemplares BSCCA, 2ed.).

MATOS, F.J.A., LORENZI, H., SANTOS, L.F.L., MATOS, M.E.O., SILVA, M.G.V. e SOUSA, M.P. de – Plantas Tóxicas, estudo da fitotoxicologia química de plantas brasileiras. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2011. (10 exemplares na BSCCA, 632.52 P713).

SIMÕES, C.M.O., SCHENKEL, E.P., GOSMANN, G.MELLO, J.C.P., MENTZ, L.A. e PETORVICK, P.R. Farmacognosia da planta ao medicamento. Porto Alegre: EdUFRGS, 1999 (06 exemplares, BSCCA, 615.43 F233); 2000 (12 exemplares BSCCA); 2001 (02 exemplares BSCCA); 2007 (06 exemplares, BSCCA).

SPINOSA, H.S., GÓRNIK, S.L. e BERNARDI, M.M. Farmacologia aplicada à Medicina Veterinária. 5ª.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011 (15 exemplares BSCCA, 619 S758f 5.ed.).

COMPLEMENTAR:

FRAPE, D.L. Nutrição e alimentação de equinos. 3ª.ed. São Paulo: Roca, 2008. 602p. (08 exemplares, BSCCA, 636.1 F838n 3.ed.).

SOUZA, V.C., LORENZI, J. Botânica Sistemática. 2ª. Edição. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2005 (03 exemplares, Biblioteca CCA, 582 S729b); 2008 (16 exemplares, Biblioteca Central UFSC, 582 S729b 2. ed. ; 11 exemplares, Biblioteca CCA, 582 S729b 2. ed.).

.....
Ass. do Professor

Aprovado na Reunião do Colegiado do Depto em ____/____/____

.....
Ass. Chefe do Depto.